

# Relatório Anual de Atividades da Caesb

---

EDIÇÃO 2017

Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal

## 15.2. COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – UO: 22.202

A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal, Caesb, é uma instituição pública de direito privado, regida pela Lei das Sociedades Anônimas. Criada em 8 de abril de 1969, pelo Decreto-Lei nº 524, a então Companhia de Águas e Esgotos de Brasília detinha em suas competências a finalidade de execução, operação, manutenção e exploração dos sistemas de abastecimento d'água e de coleta de esgotos sanitários no Distrito Federal (DF); a conservação, proteção e fiscalização das bacias hidrográficas utilizadas ou reservadas para os fins de abastecimento d'água e o controle da poluição das águas.

Com a edição da Lei nº 2.418, em 06 de julho de 1999, a empresa passou a ser denominada Companhia de Saneamento do Distrito Federal e teve sua área de atuação ampliada, podendo atuar em todo território nacional.

Posteriormente, com a publicação da Lei nº 3.559, de 18 de janeiro de 2005, sua denominação foi novamente alterada para Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal e sua atuação foi ampliada para todos os setores do saneamento, em quaisquer de seus processos, inclusive resíduos sólidos e drenagem, podendo atuar no território nacional e no exterior.

A partir de 2006, a Caesb passou a ser regulada por meio do Contrato de Concessão de Serviço Público de Saneamento nº 001/2006, de 24 de fevereiro de 2006. Esse Contrato, além de regular a exploração do serviço público de saneamento básico no Distrito Federal, também passou estabelecer os níveis de qualidade da prestação dos serviços e as tarifas públicas a serem praticadas no DF.

Com a assinatura do Contrato de Concessão e com edição da Política Nacional de Recursos Hídricos, da Política Nacional de Meio Ambiente e da Lei do Saneamento, houve uma segregação das funções de prestação dos serviços públicos e de gestão dos recursos hídricos, passando esta última competência para a Agência Reguladora de Águas Energia e Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Adasa).

Assim, atualmente, Caesb atua em duas vertentes principais: a primeira, na construção e implantação de infraestrutura, necessária para que seus serviços cheguem a todas as áreas de sua concessão e a segunda, na prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Não obstante, a Caesb continua a desenvolver uma forte política ambiental, com participação relevante nos Comitês de Bacia, na definição das políticas ambientais e na implementação de projetos de educação ambiental junto à população do Distrito Federal.



### Quadro de Pessoal

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	23	556	17	1.848	2.444
Comissionados sem vínculo efetivo	0	24	0	8	32
Requisitados de órgãos do GDF	0	0	0	0	0
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	1	0	1
Estagiários	0	73	0	109	182
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	38	0	62	100
Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	0	0
Outros-Conveniados <sup>1</sup>	0	24	0	27	51
<b>Subtotal</b>	<b>23</b>	<b>715</b>	<b>18</b>	<b>2.054</b>	<b>2.810</b>
(-) Cédidos para outros órgãos	0	15	0	12	27
<b>Total Geral</b>	<b>23</b>	<b>700</b>	<b>18</b>	<b>2.042</b>	<b>2.810</b>

### REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

#### PROGRAMA TEMÁTICO: 6210 – INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

##### Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
<b>1827 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>	<b>193.787.000</b>	<b>204.180.247</b>	<b>59.678.521</b>
0001 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-CAESB-DISTRITO FEDERAL	193.587.000	204.180.247	59.678.521
<b>1831 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - CORUMBÁ</b>	<b>60.632.000</b>	<b>134.661.000</b>	<b>101.395.803</b>
0001 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - CORUMBÁ-CAESB-DF ENTORNO	60.632.000	134.661.000	101.395.803
<b>1832 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO</b>	<b>109.364.000</b>	<b>117.642.000</b>	<b>46.698.597</b>
0001 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-CAESB-DISTRITO FEDERAL	109.364.000	117.642.000	46.698.597
<b>1848 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA ÁREA RURAL</b>	<b>5.715.000</b>	<b>3.389.000</b>	<b>867.890</b>
0001 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA ÁREA RURAL-E MELHORIA-ENTORNO	3.555.000	1.229.000	679.025
<b>1859 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE SANEAMENTO ÁGUAS LINDAS - GO</b>	<b>19.074.000</b>	<b>38.047.000</b>	<b>14.833.410</b>
0001 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE SANEAMENTO ÁGUAS LINDAS - GO-ENTORNO	19.074.000	38.047.000	14.833.410
<b>7006 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>	<b>93.912.000</b>	<b>111.059.000</b>	<b>35.398.445</b>
6033 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-CAESB-DISTRITO FEDERAL	93.912.000	111.059.000	35.398.445
<b>7012 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO</b>	<b>47.098.000</b>	<b>57.158.000</b>	<b>22.605.534</b>
6024 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-CAESB-DISTRITO FEDERAL	47.098.000	57.158.000	22.605.534
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6210</b>	<b>529.582.000</b>	<b>666.136.247</b>	<b>281.478.200</b>

<sup>1</sup> O quantitativo "Outros-conveniados" trata-se da contratação de mão-de-obra de trabalhadores portadores de deficiência.



**Indicadores:**

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Capacidade instalada de Produção	L/S	10.829	31-dez-17	Anual	9.565	10.065	12.865	12.865	CAESB / UO 22202 / OE 4
Índice de perdas por Ligação	L . dia/ Ligação	325 <sup>2</sup>	31-nov-17	Anual	303	300	280	250	CAESB / UO 22202 / OE 4
Índice de atendimento urbano de esgoto	%	85,10	31-dez-17	Anual	82,89	83,68	84,55	85,42	CAESB / UO 22202 / OE 4

Nos últimos dois anos, o Distrito Federal sofreu um longo período de estiagem que acarretou na redução da disponibilidade hídrica dos principais reservatórios da Caesb, em especial os Reservatórios Descoberto e Santa Maria, responsáveis por, aproximadamente, 88% do abastecimento público do DF.

Diante desse contexto de crise hídrica, a Caesb desenvolveu soluções de engenharia para reforço dos Sistemas Descoberto e Santa Maria<sup>3</sup>, de forma a possibilitar maior produção de água para atender à demanda da população.

No sistema Torto/Santa Maria, a Caesb intensificou as obras do subsistema Bananal, que já constavam do plano de investimentos estruturantes da empresa. Com isso, a conclusão do empreendimento foi antecipada para outubro de 2017, possibilitando o aumento da produção de água em cerca de 700 L/s.



Subsistema Bananal



Subsistema Bananal

No plano de ação para enfrentamento à crise hídrica, a Caesb também elaborou um plano de investimentos extraordinários baseado em projetos de rápida implantação. O principal projeto consistiu na implantação do Subsistema Produtor do Lago Norte, compreendendo uma captação por meio de balsas flutuantes no Lago Paranoá e uma estação de tratamento compacta

<sup>2</sup> Média dos últimos 12 meses. Devido a revisão da metodologia de apuração do indicador de Perdas para adequação aos padrões internacionais da *International Water Association* (IWA), os valores de toda a série histórica do indicador foram recalculados, o que implicou em uma revisão das metas projetadas para os anos de 2015 a 2019, sendo: 381; 373; 349; 308 e 250 L/ligação/dia, respectivamente.

<sup>3</sup> O sistema Santa Maria atualmente compreende os sistemas Torto, Santa Maria, Bananal e Lago Norte.



que utiliza membranas de ultrafiltração, uma das mais modernas tecnologias de tratamento de água. Esse novo sistema possibilitou um aumento de produção de cerca de mais 700 L/s.



Estação de Tratamento de Água do Lago Norte

Captação flutuante no Lago Paranoá

Complementarmente, o segundo investimento emergencial consistiu na implantação de redes de água e em adequações realizadas em diversos pontos do sistema de distribuição, que possibilitaram a ampliação da área de abastecimento do Sistema Santa Maria, a partir do incremento de produção do Subsistema Lago Norte, para áreas até então abastecidas pelo sistema Descoberto.

Assim, as áreas de abastecimento transferidas do Sistema Descoberto para o Sistema Santa Maria foram Guará I e II, Expansão do Guará II, Setor Habitacional Lúcio Costa, Candangolândia, Park Way e parte de Águas Claras. Até março de 2018 prevê-se a transferência também de Vicente Pires.

Em 2018, também está prevista a conclusão do Sistema Produtor do Corumbá. Este Sistema está sendo concebido por meio de um consórcio entre a CAESB e a Companhia de Saneamento de Goiás S.A. (SANEAGO), com previsão de captação e tratamento de até 4.900 L/s. A primeira etapa do projeto, atualmente em obras, está projetada para produzir de 2.800 L/s e compõe-se dos seguintes empreendimentos: Adutora de Água Bruta, Estação de Tratamento de Água (ETA Valparaíso), Estação Elevatória de Água Tratada Valparaíso, Adutora de Água Tratada Valparaíso/Santa Maria, Adutora de Água Tratada Santa Maria/Gama. Atualmente, já foi executado 65% do investimento total de aproximadamente R\$ 272 milhões.

Outro investimento previsto para ampliação da produção de água no DF trata-se do Sistema Paranoá que captará água do Lago Paranoá em diferentes pontos. Apesar de a Caesb ter concluído os processos licitatórios da 1ª etapa do empreendimento, as obras não foram iniciadas em função do contingenciamento dos recursos federais assegurados do Orçamento Geral da União (OGU). Desde 2016, a Companhia vem negociando com o Ministério das Cidades

para obter os recursos federais, contudo, ainda sem sucesso. Atualmente, a Caesb está buscando fonte alternativa para financiamento do empreendimento.

Importante se faz destacar que, mesmo com a crise hídrica e com a mobilização de recursos para execução dos investimentos extraordinários, a Caesb investiu significativamente na ampliação da cobertura dos serviços e na melhoria da infraestrutura, principalmente do sistema de esgotamento sanitário, o que representa variável relevante no contexto das políticas de saúde pública, preservação do meio ambiente e despoluição.

Foram ativadas, em 2017, 15.672 novas ligações de água e 19.814 novas ligações de esgoto, atendendo, principalmente, a áreas que careciam de redes de esgotos, tais como Setor Habitacional Sol Nascente, Setor Habitacional Vicente Pires, Setor de Mansões Dom Bosco, INCRA 8 e os condomínios da Região do Grande Colorado.

A seguir são apresentados os principais empreendimentos realizados pela empresa em 2017:

#### **Investimentos concluídos no sistema de abastecimento de água:**

- Subsistema Produtor de Água do Bananal;
- Remanejamento das adutoras de água tratada da EPIG no Sudoeste/DF;
- Perfuração de 4 poços nos núcleos rurais de Rajadinha, Chapada, Capão Seco, e Cerâmica Dom Bosco;
- Implantação de redes de abastecimento nos Núcleos Rurais de Taquara, Fazenda Larga e Capão Seco;
- Implantação de sistema de abastecimento do Núcleo Rural Oziel Alves, incluindo poço, UTS e Reservatório;
- Implantação de 02 reservatórios metálicos de 50 m<sup>3</sup> nos Núcleos Rurais de Buriti Vermelho e Capão Seco;
- Fabricação e instalação do Motor Principal do Conjunto Moto-Bomba 02 da Elevatória de Água Bruta do Rio Descoberto; dentre outros;
- Potencialização das bombas da Estação Elevatória da Estação de Tratamento de Água de Brasília;

#### **Investimentos emergenciais concluídos para enfrentamento à situação de crise hídrica do Distrito Federal:**

- Subsistema Produtor de Água do Lago Norte
- Reabilitação da captação do Alagado;
- Interligação do Total Ville à rede de abastecimento do Pólo JK;




- Substituição dos rotores das bombas da Elevatória de Água Bruta da Captação Cabeça de Veado, resultando em ganho de cerca de 30 L/s;
- Melhorias na Estação de Tratamento de Água de Brasília;
- Reforço no sistema de distribuição de água dos Hospitais de Base, Sarah Kubitschek e Forças Armadas;
- Implantação de novo poço profundo em São Sebastião/DF.

#### **Investimentos concluídos no sistema de esgotamento sanitário:**

- Complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Sol Nascente em Ceilândia (bacias B e C);
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Incra 08 em Brazlândia, incluindo Estação Elevatória de Esgotos, linha de recalque, sifão invertido e complementação das redes públicas e ramais condominiais;
- Implantação da Estação Elevatória de Esgotos, Linha de Recalque e Poço de Segurança no Setor Habitacional Ribeirão em Santa Maria;
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário no Setor de Mansões Dom Bosco no Lago Sul;
- Implantação de Estação Elevatória de Esgoto e linha de recalque do Setor ARIS Burity em Sobradinho;
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Riacho Fundo II (3ª e 5ª Etapas);
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário nas Quadras 01, 04, 11, 12 e 13 no Arapoanga, em Planaltina;
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário no Setor Habitacional Porto Rico, em Santa Maria;
- Adequação e recuperação das redes de esgoto (incluindo travessias aéreas) em Vicente Pires;
- Aquisição de centrífugas para Estação de Tratamento de Esgotos do Recanto da Emas; e
- Aquisição de caminhão reciclador para desassoreamento, desobstrução e limpeza de estações de tratamento de esgoto e de estações elevatórias de esgotos.

#### **Investimentos em execução:**

- Sistema Produtor de Água do Corumbá;



- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do SMPW e Adutoras de Reforço do SMPW e Aeroporto Internacional JK no Park Way;
- Complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Lago Sul (5ª Etapa);
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Setor de Mansões de Sobradinho II (1ª Etapa);
- Implantação da Unidade de Gerenciamento de Lodo na Estação de Tratamento de Esgoto Melchior em Samambaia;
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Águas Lindas/GO (Entorno);
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário na Região do Grande Colorado - Setor Colorado em Sobradinho II (3ª Etapa);
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da 1ª Etapa da Região do Grande Colorado em Sobradinho - Setor Boa Vista I, II, III e IV e Condomínio Residencial RK, constituído de rede pública, ramal condominial, coletor tronco, sifões e interceptor;
- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Setor de Clubes Esportivos Sul no Lago Sul;
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário nos Condomínios La Font no Paranoá; Mansões entre Lagos e Novo Horizonte no Itapoã;
- Complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Setor Residencial Oeste de Samambaia;
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Setor de Mansões de Sobradinho II (2ª Etapa);
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário nas regiões do Setor de Mansões Park Way, Colônia Agrícola Águas Claras, Vila IAPI e Colônia Agrícola Bernardo Sayão no Park Way;
- Complementação das obras do sistema de exportação de esgotos, abrangendo linha de recalque, interceptor e Estação Elevatória de Esgotos Águas Claras, Estação Elevatória de Esgotos Parque Águas Claras e QS 11 em Taguatinga;

#### **Investimentos contratados em 2017:**

- Ampliação da Reservação do Sistema de Abastecimento de Água do Descoberto no Riacho Fundo II;
- Adequação do Sistema de Abastecimento de Águas Lindas/ GO – Entorno.





#### Investimentos em processo de licitação:

- Complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Sol Nascente em Ceilândia (bacias D, E, F e G);
- Remanejamento de quatro interceptores: Interceptor 414 Sul/ETE Sul em Brasília; Interceptor AE 2-AE 4 – IAPI no Guará; Interceptor AR24 em Sobradinho II e Interceptor Q 07/ETE Sobradinho em Sobradinho;
- Estação de Tratamento de Água do Gama.

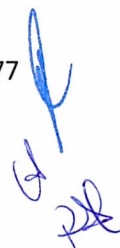
Além dos investimentos em aumento de produção, expansão e reabilitação da infraestrutura, a Caesb está investindo significativamente em redução de perdas. Para tanto, a CAESB elaborou o Programa de Controle e Redução de Perdas, com ações previstas para serem realizadas até 2019, no qual estão previstos investimentos da ordem de R\$ 172 milhões.

Dessa forma, para a redução de perdas reais, o Programa prevê a setorização da rede de distribuição, que compreende um conjunto de obras e adequações para a subdivisão da malha de mais de 8 mil quilômetros de tubulações em áreas de distribuição controladas, os denominados Distritos de Medição e Controle. O programa ainda prevê a substituição de redes muito antigas, que apresentam rompimentos incomuns e vazamentos não visíveis, bem como o controle ativo de vazamentos, a partir do monitoramento contínuo da vazão de entrada no Distrito de Medição.

Para a redução das perdas aparentes, o Programa prevê a substituição criteriosa de 250 mil hidrômetros em todo o Distrito Federal e a modernização do Laboratório de Micromedição, que irá garantir a qualidade dos hidrômetros nos processos de aquisição, aferição a pedido dos clientes e verificação por amostragem da precisão dos medidores instalados na rede. Ao total, já foram substituídos 180 mil hidrômetros.

Paralelamente a essas ações, a Caesb vem atuando fortemente no combate às ligações clandestinas nas áreas urbanas regulares e um consistente processo de análise e inteligência para identificação dessas ligações. Em 2017, foram realizadas mais de 22.369 vistorias de fiscalização, detectando imóveis fora de cadastro, utilização de esgoto sem o respectivo pagamento, ligações clandestinas, entre outras muitas irregularidades.

O resultado alcançado foi a redução 14% do índice de perdas da Caesb, passando de 377 em 2016 para 325 L/lig./dia em 2017.



## PROGRAMA: 0001 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

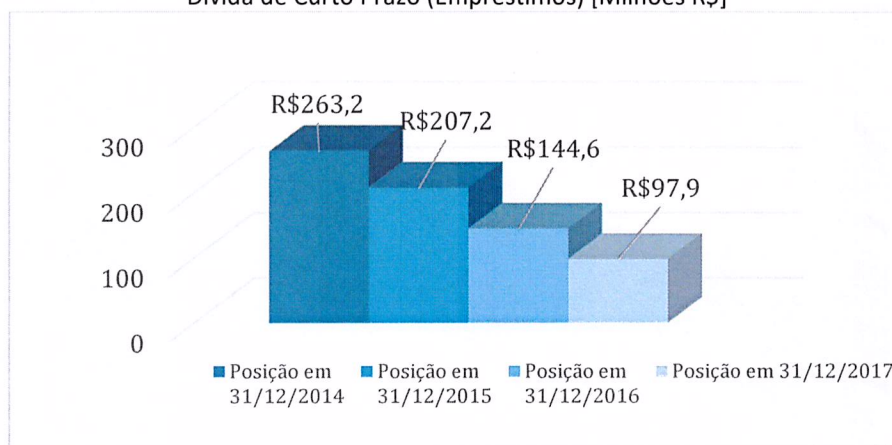
### Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
9030 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA - INTERNA	140.000.000	123.000.000	121.194.464
0004 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA - INTERNA-CAESB-DISTRITO FEDERAL	140.000.000	123.000.000	121.194.464
<b>TOTAL DO PROGRAMA 0001</b>	<b>140.000.000</b>	<b>123.000.000</b>	<b>121.194.464</b>

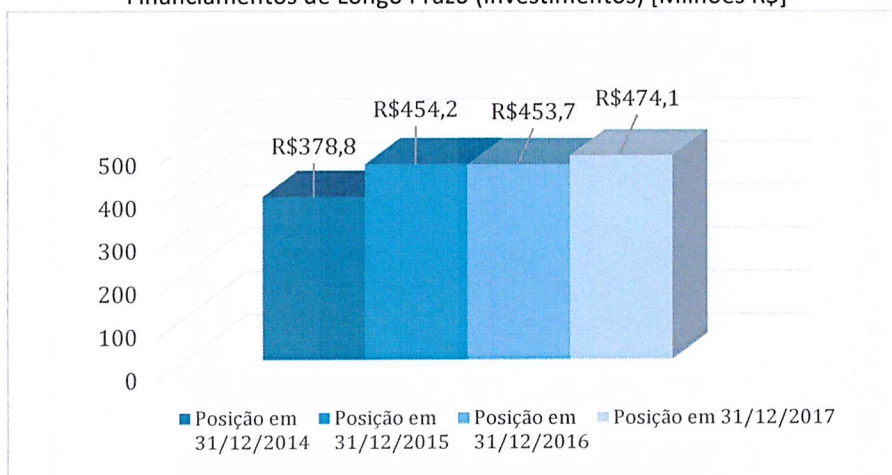
Com foco no equilíbrio econômico-financeiro da empresa, desde 2015, a Caesb vem adotando medidas para liquidar as dívidas de curto prazo (empréstimos para cobertura de capital de giro) e viabilizar maior capacidade de contratação de financiamentos de longo prazo, necessários para cobertura dos investimentos da Companhia.

Assim, as dívidas de curto prazo, que em dezembro de 2016 estavam no patamar de R\$ 144,6 milhões, foram reduzidas para R\$ 97,9 milhões em 2017, o que representa uma redução de 32%. Quando comparada a posição de janeiro de 2015, a redução total dos empréstimos foi de 63%, possibilitando um gradativo aumento dos financiamentos de longo prazo, conforme a apresentado nos Gráficos a seguir:

Dívida de Curto Prazo (Empréstimos) [Milhões R\$]



Financiamentos de Longo Prazo (Investimentos) [Milhões R\$]






**PROGRAMA: 6001 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO**

**Execução Orçamentária e Financeira**

<b>AÇÃO/SUBTÍTULO</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>AUTORIZADO</b>	<b>EXECUTADO</b>
<b>1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO</b>	<b>5.125.000</b>	<b>22.592.000</b>	<b>9.456.028</b>
5874 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-DE TI - CAESB-DISTRITO FEDERAL	5.125.000	22.592.000	9.456.028
<b>1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS</b>	<b>2.360.000</b>	<b>3.031.000</b>	<b>612.086</b>
6066 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-CAESB-DISTRITO FEDERAL	2.360.000	3.031.000	612.086
<b>2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS</b>	<b>4.665.000</b>	<b>2.685.000</b>	<b>2.585.717</b>
5310 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-CAESB-DISTRITO FEDERAL	4.665.000	2.685.000	2.585.717
<b>2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	<b>10.626.000</b>	<b>9.471.000</b>	<b>8.397.076</b>
2634 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	10.626.000	9.471.000	8.397.076
<b>3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS</b>	<b>8.012.000</b>	<b>8.012.000</b>	<b>407.359</b>
9791 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-CAESB-DISTRITO FEDERAL	8.012.000	8.012.000	407.359
<b>3995 - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS EMPRESARIAIS</b>	<b>24.498.000</b>	<b>25.475.000</b>	<b>8.889.199</b>
0002 - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS EMPRESARIAIS-CAESB-DISTRITO FEDERAL	24.498.000	25.475.000	8.889.199
<b>8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL</b>	<b>666.138.000</b>	<b>645.844.000</b>	<b>632.539.821</b>
6984 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-CAESB-DISTRITO FEDERAL	666.138.000	645.844.000	632.539.821
<b>8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES</b>	<b>80.026.000</b>	<b>82.026.000</b>	<b>81.506.973</b>
6977 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-CAESB-DISTRITO FEDERAL	80.026.000	82.026.000	81.506.973
<b>8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA</b>	<b>4.225.000</b>	<b>3.627.000</b>	<b>3.042.448</b>
6967 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-CAESB-DISTRITO FEDERAL	4.225.000	3.627.000	3.042.448
<b>8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS</b>	<b>629.163.000</b>	<b>656.373.000</b>	<b>653.560.221</b>
6977 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CAESB-DISTRITO FEDERAL	629.163.000	656.373.000	653.560.221
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6001</b>	<b>1.434.838.000</b>	<b>1.459.136.000</b>	<b>1.400.996.928</b>

Com foco no equilíbrio econômico-financeiro e na sustentabilidade da empresa, muitas ações vêm sendo adotadas para melhoria do desempenho empresarial e redução dos custos operacionais. Nesse sentido, em 2017, importantes projetos foram elaborados com intuito de melhoria da eficiência e redução de despesas no longo prazo, tais como o Programa de Eficiência Energética, o Programa de Controle e Redução de Perdas e a implantação da telefonia via dados (IP) nos escritórios e postos de serviço, a informatização de processos de trabalho para redução de custos operacionais, dentre outros.

Ao mesmo tempo, a Caesb tem investido em melhorias e reabilitação de suas instalações e infraestrutura de unidades comerciais, administrativas e operacionais. Em 2017, diversas reformas foram realizadas com esta finalidade, tais como reforma do Escritório de Comercialização de São Sebastião, reforma do Escritório de Comercialização de Ceilândia, reforma do Posto de Serviço do QI 10, reforma da Oficina da Superintendência de Manutenção Industrial, construção de nova cabine de medição de entrada de energia no SIA, reforma da transição de entrada de energia da Sede, aquisição de novos equipamentos para a manutenção industrial e para os laboratórios, potencialização das bombas da Estação Elevatória da ETA Brasília, entre outros.

No contexto socioambiental, a Companhia está investindo R\$ 11 milhões, aproximadamente, em obras importantes para preservação do meio ambiente. Destaque-se os investimentos para reabilitação de interceptores de esgoto, tais como Interceptor 414 Sul/ETE Sul; Interceptor AE 2/AE 4/IAPI no Guará; Interceptor AR24 em Sobradinho II e Interceptor Q 07/ETE Sobradinho; bem como os investimentos para ampliação do sistema de esgotamento das Estações Elevatórias de Esgotos Águas Claras, Parque Águas Claras e QS 11 em Taguatinga que possibilitarão a exportação de esgotos da bacia do Paranoá para a ETE Melchior, contribuindo para a preservação do Lago Paranoá e melhoria da prestação dos serviços.

Para modernização do parque de tecnológico da Caesb, em 2017, foram investidos um total de R\$ 8,4 milhões em projetos como aquisição de Datacenter de alta tecnologia, aquisição de novos computadores, implantação de melhorias nos links de comunicação entre todos os postos de serviços, implantação de Wifi em todas as unidades da Caesb, além do desenvolvimento e melhoria de sistemas de gestão da Caesb. Nesse contexto e diante da importância estratégica que a TI representa para a melhoria da eficiência, da produtividade, da comunicação e da inter-relação entre as áreas da empresa, a Caesb tem assegurado os recursos necessários para o contínuo investimento em tecnologia e inovação.

## PROGRAMA TEMÁTICO: 6211 – DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

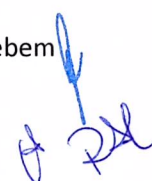
### Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
2782 - DESENVOLVIMENTO, INCLUSÃO E PROMOÇÃO SOCIAL	2.000.000	2.000.000	1.317.641
0001 - DESENVOLVIMENTO, INCLUSÃO E PROMOÇÃO SOCIAL-CAESB-DISTRITO FEDERAL	2.000.000	2.000.000	1.317.641
TOTAL DO PROGRAMA 6211	2.000.000	2.000.000	1.317.641

O Projeto Golfinho, criado em 2001, faz parte do Programa de Responsabilidade Social da Caesb e, atualmente, atende a 480 crianças e adolescentes na faixa etária entre 6 e 16 anos e que estão matriculadas e frequentes nas escolas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, parceiras do Projeto.

O objetivo do projeto é proporcionar a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, o acompanhamento escolar, o desenvolvimento da escrita, leitura e raciocínio lógico, educação sanitária e ambiental e o desenvolvimento de atividades esportivas, jogos cooperativos e a disseminação de valores humanos necessários à construção da cidadania e do fortalecimento da autonomia social.

As crianças e adolescentes participam do projeto no turno contrário à escola. Recebem uniforme, lanche e transporte, além de desenvolvimento esportivo e pedagógico.





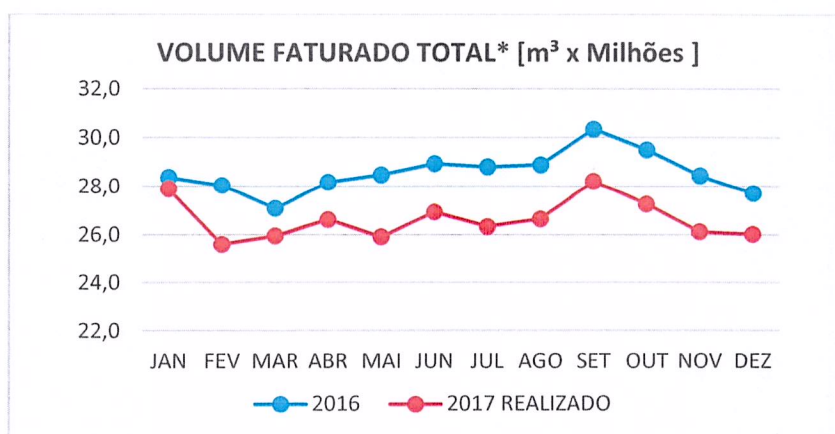


Atividades desenvolvidas pelo Projeto Golfinho

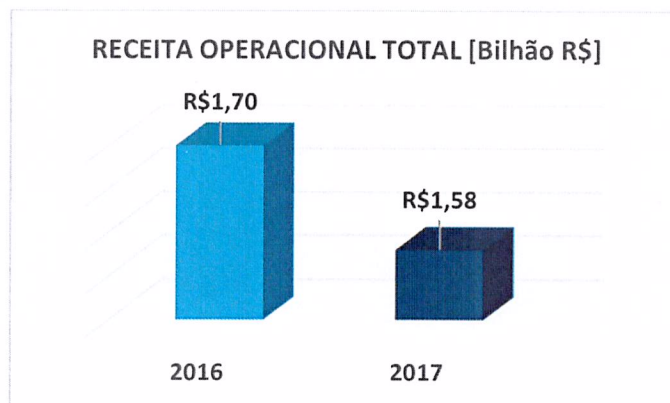
## 1. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Devido à situação de escassez hídrica no DF, a Caesb, em conjunto com os demais órgãos de gestão de recursos hídricos, vem adotando medidas de incentivo à redução do consumo de água da população e redução de perdas, tanto na rede de distribuição de água potável, quanto na utilização de água para irrigação.

Assim, além dos investimentos extraordinários e das campanhas de conscientização da população quanto ao uso racional da água, a partir de janeiro de 2017, a Caesb passou a realizar o rodízio do fornecimento de água nas regiões abastecidas pelos sistemas Descoberto e Torto/Santa Maria. Todas essas ações implicaram em uma redução média de 12% do consumo de água de toda a população do DF. Especificamente em relação aos sistemas Descoberto e Torto/Santa Maria, verificou-se uma redução da vazão média captada da ordem de 17%.



Se por um lado essas medidas foram positivas para o enfrentamento à crise hídrica, por outro implicaram em uma perda de mercado para Companhia da ordem de 7%, e, conseqüentemente, em uma redução média da Receita Operacional de 6% em relação ao ano de 2016.



Diante desse contexto organizacional, a Caesb enfrentará novos desafios para a continuidade do equilíbrio econômico-financeiro da concessão, o que demandará contínua redução de despesas, o aumento da receita e da arrecadação, a melhoria da produtividade, a solvência dos pagamentos e, principalmente, a gradual quitação das dívidas de curto prazo.

## 2. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

O ano de 2017 foi marcado por grandes desafios afetos à crise hídrica no Distrito Federal, o que demandou da Companhia aumento de custos operacionais para implementação das medidas de enfrentamento à crise, ao mesmo passo em que a receita operacional sofreu uma redução significativa em razão da perda de mercado, ocasionada pela implantação do rodízio do fornecimento de água à população.

No ambiente macroeconômico, apesar da redução da inflação no ano de 2017 e da melhora dos indicadores da atividade econômica no país, a Caesb continua sendo afetada pela alta inadimplência de longo prazo dos clientes. No curto prazo, a Companhia adotou importantes medidas para reestruturação dos processos de fiscalização de ligações clandestinas e de gestão da carteira de débitos, resultando em uma melhora do índice de evasão de receita em mais de 70%.

Apesar das condições adversas, em 2017, a Caesb manteve os compromissos institucionais de assegurar o equilíbrio econômico-financeiro da empresa e realizar os investimentos estruturantes necessários para expansão e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Além disso, a Caesb realizou importantes investimentos extraordinários, necessários para aumentar a disponibilidade hídrica no DF e mitigar os efeitos da crise hídrica.

Importante destacar nesse contexto, que a Caesb possui capacidade instalada para produção de água e abastecimento da população atual do DF e que os novos Sistemas



Importante destacar nesse contexto, que a Caesb possui capacidade instalada para produção de água e abastecimento da população atual do DF e que os novos Sistemas Produtores de Corumbá e Paranoá deverão atender o crescimento da população e a demanda futura projetada até 2040. Apesar da atual capacidade instalada ser suficiente para atender à população, o Distrito Federal tem apresentado uma redução expressiva da disponibilidade dos seus recursos hídricos.

Nesse sentido, se faz necessária a atuação dos órgãos gestores dos recursos hídricos e comitês de bacia para definição de estratégias e ações de longo prazo, de forma a garantir a disponibilidade hídrica para o abastecimento público, o que demandará, especialmente, melhoria da alocação negociada dos recursos hídricos, ações de preservação das nascentes, contenção das ocupações irregulares do solo, etc.

Destaque-se por fim, que os resultados das ações adotadas para melhoria da gestão empresarial e, conseqüentemente, para melhoria da qualidade dos serviços prestados à população se traduzem na recente pesquisa de satisfação realizada junto aos clientes da empresa, dentre os quais 84% dos entrevistados declararam estar satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços prestados pela Companhia.

### 3. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

**Titular da Unidade Orçamentária:**

Nome: Maurício Leite Luduvicé

Assinatura: 

Telefone: 3213-7115

E-mail : pr@caesb.df.gov.br

**Responsável pela elaboração:**

Nome: Aline Batista de Oliveira

Assinatura: 

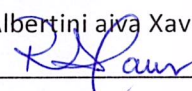
Matrícula: 52.550-2

Telefone: 3213-7121

E-mail : alinebatista@caesb.df.gov.br

**Responsável pela elaboração:**

Nome: Rachel Albertini Aíva Xavier

Assinatura: 

Matrícula: 50697-4

Telefone: 3213-7248

E-mail : rachelpaiva@caesb.df.gov.br